

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O TESTE RÁPIDO MOLECULAR PARA TUBERCULOSE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

**Relatoria:** PEDRO DENIS PINHEIRO FERNANDES BURITI

Nicole de Fatima Silva Lima

Aline Maria Pereira Cruz Ramos

**Autores:** Fernanda Daniela Rodrigues dos Santos

Leonardo Barbosa Mota

Abel Duarte da Mota

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo uma preocupação global de saúde pública. O Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB) é um método diagnóstico automatizado, preciso e eficiente na detecção de resistência à rifampicina, utilizado no Brasil desde maio de 2014. O tratamento é feito pelo SUS em Unidades básicas de Saúde, porém, problemas como o abandono do esquema de tratamento ou a aplicação irregular do mesmo, são alguns dos motivos da dificuldade do controle dessa doença no Brasil. **OBJETIVO:** Relatar as observações dos acadêmicos de enfermagem sobre a presença do aparelho de TRM-TB em uma Unidade Básica de saúde em Belém do Pará, destacando a necessidade de descentralização do aparelho para melhorar o atendimento e os resultados do tratamento da TB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicos de enfermagem durante aulas práticas de um componente curricular obrigatório da graduação em enfermagem. As observações foram feitas durante aulas práticas na disciplina de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Pará onde os estudantes notaram que a máquina TRM-TB presente no laboratório tinha capacidade limitada de análises diárias, com demanda de vários bairros, demonstrando a sobrecarga e precarização do serviço. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Portanto, pode-se entender que a rapidez no diagnóstico e no início do tratamento é crucial para controlar a TB, reduzindo o número de indivíduos bacilíferos e para isso, o aparelho é um recurso indispensável para que o diagnóstico seja facilitado, aumentando também a eficácia do tratamento juntamente com a orientação adequada aos pacientes sobre o regime de Tratamento Diretamente Observado (TDO) e a importância de não abandonar o tratamento. A baixa taxa de efetividade do tratamento é atribuída ao uso irregular dos esquema de tratamento, conhecido como esquema RHZE ou abandono do mesmo. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a presença do TRM-TB nas unidades de atenção primária é de vital importância para o diagnóstico precoce e eficaz da TB, melhorando a adesão e a eficácia do tratamento. No entanto, a alta demanda e a sobrecarga do aparelho podem levar ao desgaste e à indisponibilidade do serviço, prejudicando a população. Portanto, é essencial expandir a disponibilidade desses aparelhos para atender melhor a demanda e garantir diagnósticos e tratamentos oportunos.